

EFEITO DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR

GILBERTO BRAULIO; DANIELA DE SOUZA FERREIRA; ANELISE SZORTYKA; SOLANGE KLOCKNER BOAZ; MARLI MARIA KNORST (ORIENTADORA)

Introdução: O tabagismo é a principal causa evitável de morbidade e morte prematura. São poucos os estudos que avaliaram os efeitos da cessação tabágica sobre a função pulmonar. **Objetivos:** Estudar o impacto da cessação do tabagismo sobre as variáveis espirométricas. **Material e métodos:** Foram estudados pacientes selecionados para abordagem cognitivo-comportamental do tabagismo. Os pacientes realizaram espirometria antes e depois da participação no grupo de cessação tabágica. Os dados são apresentados como média e desvio padrão do valor absoluto e da % em relação ao previsto do volume expiratório forçado (VEF_1), da capacidade vital forçada (CVF) e da relação VEF_1/CVF . A variação quantitativa foi avaliada pela diferença entre o valor pós-grupo e o valor pré-grupo. **Resultados:** Foram estudados 36 pacientes, sendo 77,8% mulheres. A média de idade foi de $55,7 \pm 9,5$ anos; a mediana do índice tabágico foi de 58,5 (35,5 – 84,37) maços-ano; a média do teste de Fageström foi de $6,45 \pm 2,1$; a média da CVF foi de $2,68 \pm 0,80$ l, $84,4 \pm 16,9$ % do previsto, do VEF_1 foi de $1,91 \pm 0,69$ l, $71,1 \pm 20,4$ do previsto e da relação VEF_1/CVF foi de $71,1 \pm 12,9$. A taxa de abstinência do tabagismo foi de 57,1%. Não houve diferença nos valores basais de função pulmonar entre o grupo que parou de fumar e o grupo que persistiu fumando. Não houve diferença significativa na variação do VEF_1 , CVF e relação VEF_1/CVF entre os pacientes que persistiram fumando e nos que descontinuaram o tabagismo (p maior 0,05). **Conclusões:** A cessação do tabagismo não apresentou impacto nas medidas espirométricas, na amostra estudada. É necessário aumentar o tamanho amostral, com análise de outros desfechos funcionais, para uma avaliação mais detalhada dos efeitos da cessação tabágica sobre a função pulmonar.